



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL) JULIO 2011 - DICIEMBRE 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Fomento de la Producción Integrada y Ambientalmente Sostenible

Nro. Proyecto: BR-M1040 - Nro. Operación: ATN/ME-10007-BR

Resultado:

Consolidar um modelo replicável de produção integrada para pequenos produtores localizados em áreas de proteção ambiental (APA) com base no manejo sustentável dos recursos naturais.

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
BRASIL

Grupo
ENV - Medio ambiente

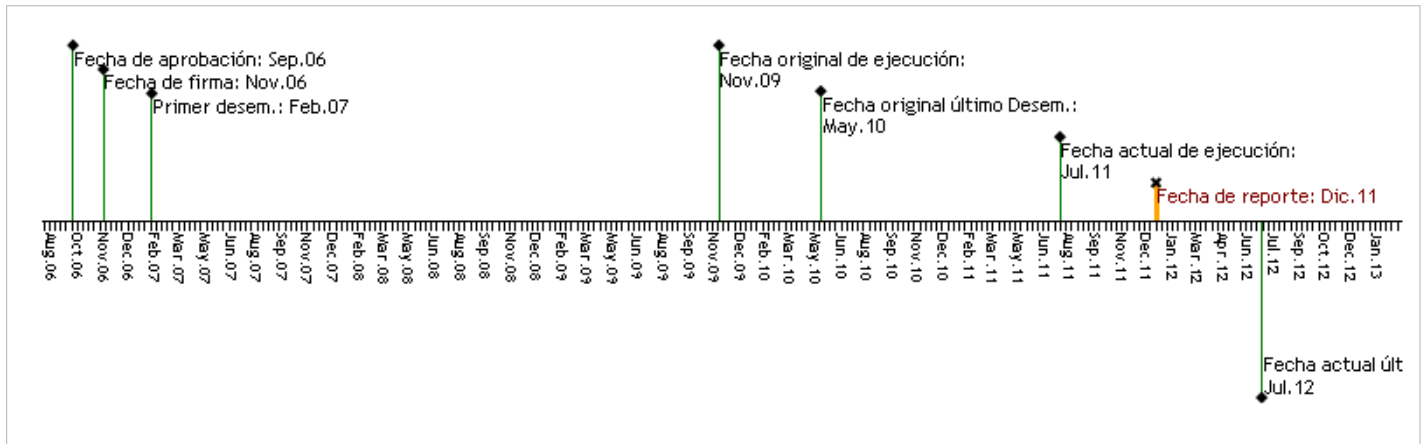
Subgrupo
AGRI - Agricultura sostenible

Agencia Ejecutora: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVELDO BAIXO SUL DA BAHIA

Líder equipo de diseño: Shepherd, Daniel

Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

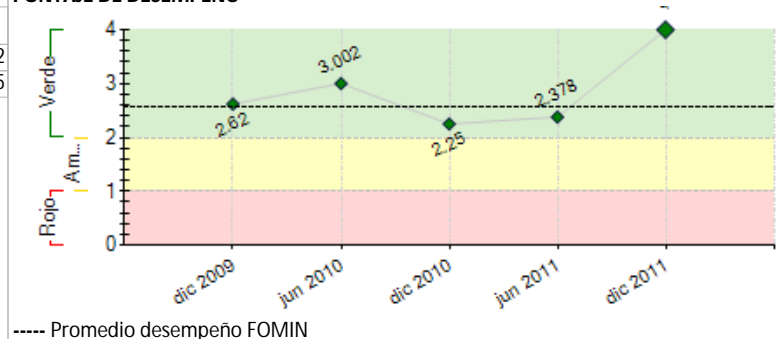
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS

	Aprobado	Cancelado	Desembolsado
FOMIN	\$1,100,000.00	\$58,854.78	\$1,041,145.22
Contrapartida	\$0.00	\$1,100,000.00	\$1,600,451.45

PUNTAJE DE DESEMPEÑO



SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

Desempeño del proyecto una vez terminado

Resultados: (i) capacitação de 1.251 cooperados (da Coopatan, Coopemar, Coopalm e Cooprap) em Produção, Assistência Técnica, Beneficiamento e Processamento de Produtos, Empresariamento e Associativismo, Gestão Comercial e Certificação; (ii) aumento da produção primária após a utilização das técnicas abordadas nas capacitações; (iii) avaliação de impacto ambiental e capacidade de suporte do Estuário Norte; (iii) pesquisa do Bijupirá; (iv) implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Certificação ISO 9001 no IDES; (v) certificação ISO 9001 nas 4 cooperativas; (vi) constituição da Cadeia de Aquicultura Continental; (vi) capacitação de Jovens Produtores Rurais.

Principais atividades e produtos: (i) aperfeiçoamento do design de vassouras e aquisição de máquinas de fabrico; (ii) estudo de Mercado Nacional e Internacional e Materiais Promocionais, Plano de Marketing, arquitetura da Marca e embalagens; (iii) elaboração do Livro do Programa Terramiga; (iv) veiculação dos produtos Cultiverde no Programa Mais Você com Ana Maria Braga, da Rede Globo de Televisão; (v) conferência Internacional de Encerramento do Projeto para disseminação de Resultados e Intercâmbio de Informações.

Riscos e obstáculos: (i) prospecção de financ. e de parceiros sociais para a produção em escala comercial do creme de palmito; e, (ii) necessidade de constante acompanhamento técnico da produção p/ garantia da quantidade e da qualidade da produção primária.

Ações de sustentabilidade: (i) ações de marketing junto a parceiros sociais como G Barbosa, Carrefour, Perine, Grupo Carvalho, Empr. Baiana de Alimentos, Grupo Pão de Açúcar e Wal-Mart; (ii) manutenção dos acordos de parceria comercial; (iii) alcance da sustentabilidade financeira das cooperativas através da comercialização abrangente, de preços diferenciados e da desoneração fiscal estadual (ICMS) em 3 cooperativas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

Este foi um projeto que começou com alguns problemas, principalmente no que se refere à contratação de consultores especializados para trabalhar no campo - região rural do sul da Bahia. Isto causou diversos atrasos no início da execução. Entretanto, resolvido este problema (com a elaboração de diversos termos de referência de forma antecipada e divulgação das oportunidades em mercados alternativos, além de adequação dos valores a pagar) o projeto cresceu de forma substancial e atingiu ou ultrapassou todas as metas estabelecidas. O fator de maior sucesso foi a parceria com as grandes empresas compradoras / distribuidoras dos produtos das cooperativas, tais como a Walmart, Grupo Pão de Açúcar, GBarbosa e outros. Desta forma, toda a produção das cooperativas puderam ser comercializadas e os recursos revertidos para o fortalecimento institucional da cada cooperativa, além de incremento na renda dos produtores rurais.

Evaluación final

O Programa conseguiu seu propósito de consolidar um modelo replicável de produção integrada para pequenos produtores localizados em áreas de proteção ambiental (APA), com base no manejo sustentável dos recursos naturais. O modelo de produção integrada para pequenos produtores desenhado e implementado nas quatro cadeias de valor, com pequenos ajustes (adoção da estratégia/mecanismo de Alianças Cooperativas incluindo Casas Familiares), pode ser replicado tanto na Região do Baixo Sul como no Nordeste.

--- O Programa conseguiu uma mudança de visão nas unidades-família de baixa renda, trocando o paradigma da pobreza por um de auto-sustentabilidade através de um modelo integrado (oferta - demanda).

--- O modelo implementado conseguiu desenvolver cooperativas competitivas nos mercadosalvo, pela adoção, por parte das cooperativas de tecnologias e inovação, pelo melhoramento das capacidades em gestão financeira e organizacional e pela profissionalização do acesso a mercado e consolidação dos canais de comercialização desenvolvidos.

--- Novas oportunidades nas linhas das quatro cooperativas: COOPALM – mercado de exportação (Argentina, segundo consumidor mundial de palmito; França, primeiro consumidor; outros mercados); COOPEMAR – janelas de oportunidades com outras espécies de peixe (pirarucu, beijupirá, outros); COOPRAP – desenvolvimento de novos nichos de mercado para vassouras ecológicas e socialmente responsáveis e para produtos de artesanato com valor agregado; COOPATAN – continuar a diversificação com os produtos hortifruti fresco.

--- A experiência tem potencial de adaptação e disseminação, tanto no Brasil como na América Latina.

Eficácia: Os principais indicadores do Marco Lógico do Programa em 31 de março de 2011 foram alcançados, com relação às metas propostas (no projeto de piaçava, isso não se realizou). O cumprimento das metas do Programa e o nível de eficiência do Programa são altas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

O resultados do projeto foram impressionantes, inclusive no que se refere à comercialização dos produtos das cooperativas. O relatório final demonstra os números de cada cooperativa.

[Evaluación final](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=36774720>

SECCIÓN 3: INDICADORES

	Indicadores	Línea de base	Planeado	Logrado	Porcentaje
Resultado: Consolidar um modelo replicável de produção integrada para pequenos produtores localizados em áreas de proteção ambiental (APA) com base no manejo sustentável dos recursos naturais.	R.1 Número de beneficiários (familiares rurais) sendo atendidos pelas Cadeias produtivas consolidadas	0	700	662	95 %
	R.2 Porcentagem de produtores cooperados beneficiados pelo programa reportam -se satisfeitos à assistência recebida.	0	60	98	163 %
	R.3 Número de Cooperativas alcançam a autosustentabilidade financeira.	0	4	3	75 %
Clasificación: Muy Satisfactorio					
Componente 1: Capacitação de Produtores Peso: 39% Clasificación: Muy Satisfactorio	C1.11 Número de Realização de avaliações de impacto ambiental e capacidade de suporte do ambiente do Estuário Norte.	0	3	3	100 %
	C1.12 Número de cooperados capacitados - palmito	0	390	320	82 %
	C1.13 Número de cooperados capacitados - Mandioca	0	250	352	236 %
	C1.14 Número de cooperados capacitados - Piaçava	0	90	153	263 %
	C1.15 Número de cooperados capacitados - Tilápia	0	42	83	245 %
Componente 2: Apoio ao acesso a novos mercados Peso: 50% Clasificación: Muy Satisfactorio	C2.11 Número de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de tilápia	0	3	3	100 %
	C2.12 Número de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de Palmito de Pupinha	0	3	3	567 %
	C2.13 Número de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de Mandioca	0	3	3	100 %
	C2.14 Novos canais de comercialização para o artesanato e vassora de piaçava	0	3	3	200 %
Componente 3: Sistematização de informações, monitoramento e divulgação dos resultados do Programa Peso: 11% Clasificación: Muy Satisfactorio	C3.11 Número de Participação em conferências externas sobre responsabilidade social empresarial e temas correlatos, para disseminação dos resultados do programa	0	9	26	289 %
	C3.12 Número de Conferências Externas	0	9	26	289 %

Hitos

Planeado

Fecha de cumplimiento

Logrado

Fecha alcanzada

Estado

H1	Condiciones previas	4	May 2007	4	Ene 2007	Logrado
----	---------------------	---	----------	---	----------	---------

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

- [X] Dificultades en adquisiciones
- [X] Temas medioambientales

SECCIÓN 4: RIESGOS**RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN**

1. La calidad de productos de algunas de las cadenas productivas puede ser inferior a las necesidades del mercado, causando problemas y dificultades para los otros proyectos.

Nivel: Bajo

Responsable: Project Coordinator

Estado: Vigente

Comentarios: Ações como aperfeiçoamento do Design de Vassoura e Certificação ISO 9001 (implantação de Sistemas de Qualidade) buscam qualificar os produtos das cadeias produtivas para estarem aptas a utilização da Marca Cultiverde e concorrer com preços justos.

2. El primero es que los productos de las diferentes cadenas productivas no serán apropiados o deseados por los mercados internacionales o nacionales.

Nivel: Bajo

Responsable: Project Coordinator

Estado: Vigente

Comentarios: Através das pesquisas de mercado nacional para os produtos oriundos da piaçava, do palmito, da piaçava e de ações de marketing o escoamento da produção está garantindo o faturamento das cooperativas, estimulando o aumento da produção da atendimento da demanda. Quanto aos produtos da tilápia, o cultivo no continente tem sua produção escoada para 3 beneficiadores, tendo na pesquisa para o cultivo do Bijupirá uma outra opção de trabalho e renda.

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 2 **RIESGOS VIGENTES:** 2 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: MP - Muy Probable

As cooperativas hoje já se encontram sustentáveis ou praticamente sustentáveis, sendo que a comercialização dos produtos é suficiente para pagar os produtores rurais e reinvestir em gestão e novas tecnologias. Novos investimentos externos poderão ser necessários para investir em mais certificação, melhoria dos produtos e inovação e tecnologia. Entretanto, na falta de recursos externos adicionais, estas atividades poderão ser gradativamente realizadas com recursos da própria comercialização dos produtos, apesar de uma forma mais lenta do que a desejável.

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:

(i) adoção por parte das cooperativas de tecnologia e inovação: introdução de novos cultivos e tecnologias para produção de mandioca e pupunha, de espécies aquícolas a serem introduzidas no estuário e no continente (pirarucu, bijupirá); (ii) profissionalização das cooperativas com visão de negócio e Fundos de Inclusão Social para progressiva redução do apoio financeiros da FO; (iii) consolidação do envolvimento dos produtores na administração das cooperativas; (iv) manutenção dos canais de mercado criados envolvendo pequenos produtores cooperados e grandes redes varejistas (Parceiros Sociais) (v) diversificação dos produtos e novos nichos de mercado (comércio justo, certificações); (vi) reposicionamento de marcas e produtos e maturidade comercial e institucional para atrair parceiros; (vii) capacitação e a mudança de visão obtida nas Unidades-família de baixa renda, promove a auto sustentabilidade de um modelo integrado à Cooperativa (oferta - demanda); (viii) as parcerias das cooperativas coma Fundação Odebrecht e as empresas Mitsubishi e Michelin.

[Plan de Sostenibilidad](#)

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO**Lessons learned**

- Escolha inadequada do produto a ser comercializado (sem prévia avaliação), como no caso da tilápia estuarina que a salinidade influencia diretamente na produção, interfere a sustentabilidade da cooperativa.
- Ações de capacitação de cooperados, qualificação de produtos e de acesso a mercado possibilitam a sustentabilidade das cooperativas.
- Estrito alinhamento entra a equipe de gestão do projeto, as instituições envolvidas (Executor, Investidor etc) e os beneficiários fará a execução do projeto fluir com tranquilidade.
- Acompanhamento da realização do projeto através de um sistema de gestão e monitoramento informatizado facilitará a demonstração dos resultados obtidos e da aplicação financeira.
- A elaboração do projeto de intervenção deve ser conjunta com o beneficiário, evitando conflito de interesses.

Relativa a

Risk

Autor

Charles Ping, Charles Ping

Sustainability

Charles Ping, Charles Ping

Implementation

Charles Ping, Charles Ping

Implementation

Charles Ping, Charles Ping

Design

Charles Ping, Charles Ping

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o "compartirse" con otras entidades o proyectos similares.

Além das cartilhas de treinamento, o principal produto do projeto foi um livro consolidando as melhores práticas e as lições aprendidas, além dos resultados em cada cooperativa e junto aos beneficiários. A Fundação Odebrecht reúne estas informações e os conteúdos do projeto estão disponíveis do site da organização.

Productos principales del proyecto

[May 2011] Cultiverde no Mais Você (Case studies)

Autor:

[Jul 2011] Otimismo em torno de projeto (Marketing materials/communication)

Autor: Biaggio Talento

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

02/ENE/2007 [Memorando de Donantes](#)

[<http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=864302>]

[Ficha del proyecto](#)

<http://www5.iadb.org/mif/apps/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1040&lg=SP>